

ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: O TRABALHO EXTENSIONISTA DO PROJETO “SOCIOLOGIA, JUVENTUDE E CIDADANIA” DA UERJ

Wallace Ferreira, Caroline da Conceição Moreira, Stella de Sousa Martins, Caio Luis Silva de Souza, Ângelo Rodrigues Brum, Thaiana Rodrigues da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

E-mail do autor principal: walaceuerj@yahoo.com.br

Eixo Temático IV: Educação

Resumo: Analisamos, nesta proposta, as experiências do projeto “Sociologia, Juventude e Cidadania”, desenvolvido desde 2017 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mais especificamente no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), unidade responsável pela educação básica e por parte da formação das licenciaturas. As iniciativas têm como objetivo promover o pensamento crítico e a formação cidadã, especialmente de estudantes do ensino médio da rede pública estadual do Rio de Janeiro e de pré-vestibulares comunitários. O público-alvo envolve ainda licenciandos em Ciências Sociais, que participam das atividades no âmbito de sua formação docente, atuando na organização e execução das ações em espaços escolares. As atividades extensionistas consistem na realização de palestras, debates, oficinas e rodas de conversa em escolas, na UERJ e em ambientes digitais. Partindo da Sociologia, mas fundamentado em uma perspectiva interdisciplinar, e inspirado em Paulo Freire (1989; 1993), o projeto busca articular os conteúdos trabalhados à realidade dos estudantes, valorizando seus saberes e experiências, daí um dos temas trabalhados com mais frequência ser o enfrentamento aos preconceitos. No ambiente digital, destaca-se o perfil do Instagram @sociologiajovem, que atualmente reúne 122 postagens reflexivas e informativas sobre temas como direitos humanos, racismo, gênero, política, *fake news*, ENEM e ações afirmativas. Presencialmente, já foram realizadas cerca de 60 atividades em 18 escolas, destacando-se visitas guiadas à UERJ e orientações sobre vestibular, cotas e políticas de permanência da universidade. Como indicadores de extensão, nota-se o engajamento dos participantes e a formação de múltiplas parcerias educacionais, cujos resultados evidenciam o estímulo à reflexão crítica e o fortalecimento do vínculo entre universidade e escola. Conclui-se que os objetivos do projeto têm sido alcançados, fortalecendo o papel da extensão universitária como prática formativa, dialógica e de compromisso social.

Palavras-chave: Sociologia Jovem, Relação universidade e escola; Licenciatura em Ciências Sociais da UERJ.